



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTÂNCIA E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE COLETIVA

ALEF WEYBER SILVA DE SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Pesquisador Bolsista do PIBIC (CNPQ). Membro do Centro Acadêmico de Enfermagem.

E-mail: alefweyber@gmail.com

CAMILLY VICTÓRIA SARAIVA DE CARVALHO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: camillynavy@gmail.com

LARISSA ALVES NUNES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental. Monitora Acadêmica de Primeiros Socorros.

E-mail: 2020210019@unicatolicaquixada.edu.br

RISOLETA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de Pesquisa NEEMI.

E-mail: risoletaalbuquerque@gmail.com

HILDERLÂNIA DE FREITAS LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (CNPQ). Tutora do PET-Saúde.

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Educação em Saúde refere-se a uma prática educativa que permite a construção de conhecimentos em saúde com o intuito da população se apropriar da temática abordada. Referido momento é caracterizado pelo conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades. Sabe-se que na saúde coletiva, a comunidade é assistida de acordo com o seu contexto social onde se insere, sendo analisado o processo de saúde-doença destes, buscando assim a melhora de condições de qualidade de vida. Nesse sentido, no trabalho do profissional de saúde, é inerente à prática da Educação em Saúde, pois só uma ação conjunta é capaz de evitar disseminação de doenças e fortalecer, através do incentivo, a autonomia da pessoa no cuidado de si, familiar e coletivo. Objetiva-se verificar na literatura científica sobre a importância e as implicações da Educação em Saúde na Saúde Coletiva. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: Educação em Saúde. Saúde Coletiva. Autocuidado, conectado pelo operador booleano AND. A pesquisa teve como critérios de inclusão: artigos completos, que abordassem a temática e fossem coerentes, publicados entre os anos de 2017 e 2022, publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 10 artigos e após a leitura na íntegra apenas 4 compuseram o estudo. A Educação em Saúde é importante na saúde coletiva porque envolve os profissionais de saúde que trabalham e valorizam a prevenção e promoção da saúde na prática assistencial; como também uma gestão que acredita e apoia esses profissionais, como também uma população que precisa conquistar autonomia como sujeito social, capaz de propor e opinar sobre questões de saúde a fim do autocuidado, do cuidado com a família e da



unicatólica
Centro Universitário Católica de Quixadá



coletividade. A prática da Educação em saúde implica em projetos de sociedade, com visão holística que se atualiza constantemente, que percebe e aceita o novo, com o objetivo de aprimorar a prática e agir com antecedência aos problemas de saúde. A Educação em saúde se solidifica como ferramenta indispensável no trabalho do profissional de saúde em saúde coletiva porque enfatiza a importância do conhecimento da população, bem como dos saberes próprios, que vão além da ciência, e valoriza o ensinamento permanente para fazer saúde na comunidade, incluindo todo o contexto local, percebendo cada necessidade.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde coletiva. Autocuidado.